

# PIRAJUÍ

---

## SÃO PAULO

*Edição comemorativa do cinquentenário  
de criação do Município*



IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

# PIRAJUÍ

---

## SÃO PAULO

**ASPECTOS FÍSICOS** — Área: 832 km<sup>2</sup> (1960); altitude: 448 m; temperatura, em 1963, máxima: 38º; mínima: 10º C; precipitação pluviométrica anual: 1 106 mm.

**POPULAÇÃO** — 29 500 habitantes (dados estimados em outubro de 1964); densidade demográfica: 34 habitantes por quilômetro quadrado.

**ATIVIDADES PRINCIPAIS** — Agricultura (café, açúcar e arroz) e Pecuária (bovinos).

**ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS** — 7 agências de Bancos e 1 da Caixa Econômica Federal.

**VEÍCULOS REGISTRADOS** (na Prefeitura Municipal) — 262 automóveis e jipes, 230 caminhões, 4 ônibus e 8 outros veículos.

**ASPECTOS URBANOS** (sede) — 2 000 ligações elétricas; 540 aparelhos telefônicos; 3 hotéis, 2 pensões e 2 restaurantes; 2 cinemas.

**ASSISTÊNCIA MÉDICA** (sede) — 1 hospital geral, com 72 leitos, e 9 postos de saúde; 11 médicos, 9 dentistas, 15 enfermeiros, no exercício da profissão; 10 farmácias.

**ASPECTOS CULTURAIS** — 40 unidades escolares de ensino primário geral, 3 estabelecimentos de ensino médio; 2 tipografias, 1 livraria, 1 biblioteca e 1 jornal.

**ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1964** (milhões de cruzeiros) — receita prevista: 56,8; renda tributária: 25,4; despesa fixada: 57,3.

**REPRESENTAÇÃO POLÍTICA** — 15 vereadores em exercício.

---

Texto de Antônio Ignacio Ferreira Santos e desenho de capa de Carlos Cesar Fernandes de Aguiar, ambos da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE.

## ASPECTOS HISTÓRICOS

AS TERRAS do atual Município de Pirajuí eram habitadas primitivamente pelos índios coroados. Os primeiros homens civilizados que nelas se fixaram, iniciando a povoação, foram o coronel Joaquim de Toledo Piza e Almeida, João Justino da Silva, Adão Bonifácio Dias, Leão Cerqueira, Inácio Vidal dos Santos Abreu, Luís Wolf, Clementino Rodrigues da Silva, Salvador da Costa Sarico, José Gregório Vidal de Abreu, Manuel Francisco Ribeiro, Joaquim dos Santos e outros, que ali estabeleceram plantações de café, nos fins do século XIX. Em 1904, por iniciativa de João Justino da Silva, foi construída na localidade uma capela dedicada a São Sebastião e, pouco depois, o início da construção da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil traria extraordinário desenvolvimento ao povoado, conhecido na época por São Sebastião do Pouso Alegre. Lei estadual de 1907 tornou-o distrito do Município de Bauru, mudando-lhe ao mesmo tempo a denominação para Pirajuí, nome dado pelos indígenas a um dos rios locais, o Dourado, e que significa, na língua tupi, "rio dos peixes dourados" (*pira* — peixe; *ju*, corruptela de *juba* — amarelo vivo, dourado; *hy* — água corrente, rio). Sete anos depois, outra lei estadual concedeu-lhe autonomia, elevando-o à categoria de Município, ao qual foi incorporado, pelo mesmo ato, o então distrito de Albuquerque Lins (atual Município de Lins), também desmembrado de Bauru. Completou a 3 de dezembro de 1964 o 50º aniversário de criação.

### *Formação Administrativa e Judiciária*

PIRAJUÍ foi elevado à categoria de distrito de Bauru e obteve independência política, tornando-se Município, pelas Leis estaduais 1 105, de 3 de dezembro de 1907, e 1 428, de 3 de dezembro de 1914, respectivamente.

Verificaram-se várias alterações em sua formação administrativa. A última, realizada em 31 de dezembro de 1953, retirou-lhe os distritos de Balbinos e Uru, que passaram a constituir novos Municípios. Restaram-lhe assim os seus quatro atuais distritos: o distrito-sede, Corredeira, Pradínia e Santo Antônio da Estiva.

Quanto à formação judiciária, Pirajuí é presentemente comarca de 1.<sup>a</sup> entrância, com uma jurisdição que abrange também os Municípios de Balbinos, Uru, Guarantã, Pongai, Presidente Alves e Reginópolis. A comarca de Pirajuí foi criada pela Lei n.º 1 690, de 19 de dezembro de 1919, e instalada a 12 de março do ano seguinte.

## ASPECTOS FÍSICOS

PIRAJUÍ está situado na zona fisiográfica de Bauru, a 22° 00' 04" de latitude sul e 49° 27' 24" de longitude W. Gr. Tem uma extensão de 832 km<sup>2</sup> e limita-se com os Municípios de Guarantã, Balbinos, Reginópolis, Presidente Alves e Garça.

A altitude da sede municipal é de 448 metros, na estação ferroviária. Clima quente, com inverno sêco e chuvas de setembro a fevereiro. Em 1963, foi registrada temperatura máxima de 38° e mínima de 10°C; a pluviosidade situou-se em torno de 1 106 mm, de julho de 1963 a junho de 1964.

Os acidentes geográficos mais importantes são os rios Dourado, Feio e Batalha, êste navegável por pequenas embarcações. A topografia não apresenta grandes elevações e o solo contém argila, que é empregada no fabrico de tijolos. Quanto a riquezas vegetais, há madeiras de lei em algumas áreas.

## ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

O CENSO Demográfico de 1960 encontrou em Pirajuí 28 125 pessoas, isto é, uma densidade demográfica de 34 habitantes por quilômetro quadrado, e 9 448 pessoas a menos, em relação ao total apurado pelo recenseamento de 1950 (37 573 habitantes), diferença explicável, em boa parte, por terem sido desmembrados da comuna, entre os dois levantamentos, os distritos que constituíram os Municípios de Balbinos e Uru. Apesar disso, aumentou entre os dois Censos a população urbana e suburbana que passou de 7 210 habitantes em 1950 para 7 234 em 1960.

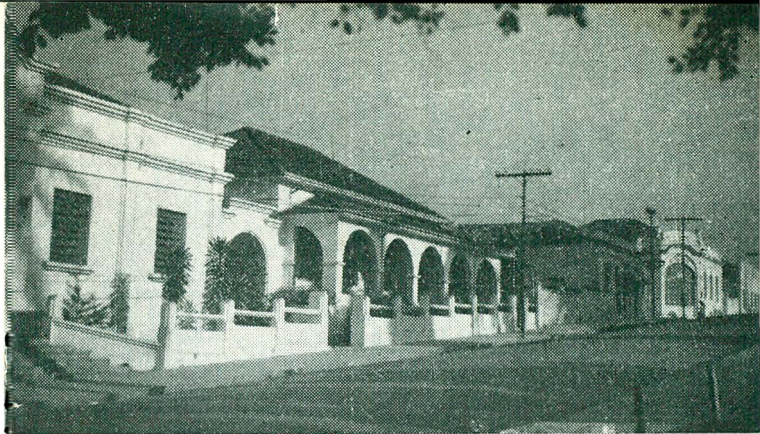
Os habitantes e os domicílios distribuíam-se da seguinte forma, no último recenseamento: distrito-sede: 19 812 habitantes e 4 058 domicílios; Corredeira: 3 488 e 662; Pradínia: 2 312 e 422; Santo Antônio da Estiva: 2 513 e 470.

Segundo estimativa local, em outubro de 1964 a população do Município atingira o total de 29 500 habitantes: 42,4% nas zonas urbanas e suburbana e 57,6% na zona rural.

## ASPECTOS ECONÔMICOS

### *Censo Agrícola*

O CENSO de 1960, segundo dados preliminares, encontrou na comuna 449 estabelecimentos, com 81 848 hectares, ao todo, sendo 25 299 (30,9%) destinados a lavouras.



Trecho da Rua Campos Sales

Quanto ao tamanho dos estabelecimentos, o Município apresentou o seguinte quadro: 92 estabelecimentos de menos de 10 hectares, ocupando ao todo 442 hectares; 259 de 10 a menos de 100 hectares, perfazendo 10 513 hectares; 134 de 100 a menos de 1 000 hectares, ocupando 38 710 hectares; 14 de 1 000 a menos de 10 000 hectares, perfazendo 32 183 hectares. Trabalhavam nesses estabelecimentos 7 188 pessoas, utilizando 648 arados e 115 tratores. Havia bovinos em 314 estabelecimentos, totalizando 25 821 cabeças.

### *Agricultura*

A CULTURA de café continua sendo a principal atividade econômica do Município. Em 1963, os cafêzais estendiam-se por 9 188 hectares e deram uma produção de 5 625 toneladas, avaliada em 372,7 milhões de cruzeiros, cifra que corresponde a 41,2% do valor total da produção agrícola de Pirajuí (905,3 milhões). Em segundo e terceiro lugares, quanto ao valor, situaram-se a cana-de-açúcar, com 259,2 milhões de cruzeiros (28,6%), e o arroz, com 100,0 milhões de cruzeiros (11,0%). A lavoura de cana abrangia 1 800 hectares, a de arroz, 1 000 hectares; a primeira produziu 81 000 toneladas, a segunda, 1 200 toneladas. O milho, também bastante cultivado, estendia-se, no referido ano, por 2 800 hectares; sua colheita atingiu 4 200 toneladas e o valor de 66,5 milhões de cruzeiros (7,3% do total da produção agrícola). Há, ainda, embora com menor porte, culturas apreciáveis de algodão, melancia, feijão, amendoim, batata-inglês, laranja, mamona e banana.

Em funcionamento a Cooperativa dos Cafeicultores de Pirajuí.

## *Pecuária*

O MUNICÍPIO tinha, em 1962, 33 178 cabeças de gado, avaliadas em 535,9 milhões de cruzeiros. 82,1% desse valor (440,0 milhões) correspondiam aos 22 mil bovinos então existentes; 9,0% (48,0 milhões) aos 3 200 muares; 5,6% (30,0 milhões) aos 5 000 suínos; 2,6% (14,0 milhões) aos 2 000 eqüinos. Havia também rebanhos de caprinos, búfalos, ovinos e asininos.

A criação destina-se a corte e produção de leite e predominam entre os bovinos as raças nelore, gir, mestiço de holandês e, em menor escala, a guserá.

A produção de leite atingiu a quantidade de 1 milhão e 200 mil litros e o valor de 30 milhões de cruzeiros.

A criação de galinhas no Município, efetuada na sua maior parte em três grandes granjas, destina-se principalmente à produção de ovos. A quantidade existente perfazia o total de 70 mil cabeças, avaliadas em 21,0 milhões de cruzeiros. Havia também 150 perus (180 mil cruzeiros) e 500 cabeças entre patos, marrecos e gansos (175 mil cruzeiros). A produção de ovos alcançou 500 mil dúzias e o valor de 50 milhões de cruzeiros.

O Município produz mel e cêra de abelha. Os totais, em 1962, foram os seguintes: mel — produzidos 1 000 kg, avaliados em 250,0 mil cruzeiros; cêra — 500 kg, 125,0 mil cruzeiros.

## *Censo Industrial*

O CENSO Industrial de 1960 encontrou em Pirajuí 45 estabelecimentos da indústria de transformação, que ocupavam ao todo 375 pessoas e dispunham de força motriz avaliada em 2 076 cv. No transcurso do ano anterior essas indústrias deram trabalho, em média mensal, a 291 operários, pagaram ao todo 34,4 milhões de cruzeiros em salários (18,3 ao operariado) e obtiveram uma produção avaliada em 177,5 milhões de cruzeiros, dos quais 72,3 milhões correspondiam ao valor da transformação industrial.

Destaca-se de maneira acentuada, entre todas as indústrias locais, a de produtos alimentares, que contava com 20 estabelecimentos, 243 pessoas ocupadas e força motriz de 1 883 cv; no decorrer do ano anterior ocupou, em média mensal, 205 operários, despendeu 28,7 milhões de cruzeiros em salários (14,3 milhões pagos aos operários) e alcançou respectivamente 144,9 e 51,9 milhões de cruzeiros nos valores da produção e da transformação industrial. Situararam-se então em segundo e terceiro lu-

gares a indústria de bebidas (produção no valor de 18,1 milhões de cruzeiros) e a de mobiliário (7,9 milhões). Há também indústrias de minerais não metálicos (3 estabelecimentos), de material de transporte (3), de madeira (3), de vestuário, calçado e artefatos de tecidos (2), editorial e gráfica (2) e metalúrgica (1).

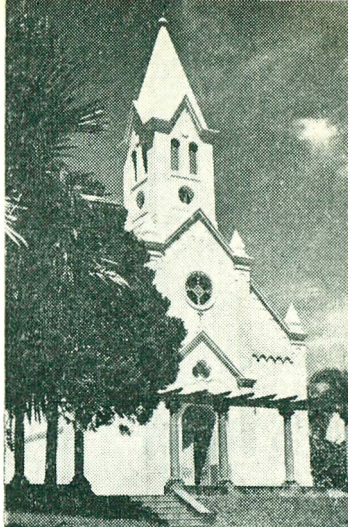
### *Indústria*

HAVIA no Município, em 1962, 52 estabelecimentos da indústria de transformação, que davam trabalho a 213 operários, em média, e alcançaram, no ano, uma produção avaliada em 377,1 milhões de cruzeiros.

Predominavam, segundo o número de estabelecimentos, a indústria de beneficiamento de café, com 24 empresas e produção de 96,9 milhões de cruzeiros. Contavam-se, ainda, 8 estabelecimentos de fabricação de móveis de madeira, estofados e esquadrias, 3 de panificação, 2 fábricas de refrigerantes, 2 de móveis de ferro batido e ferragens, 2 de indústria editorial e gráfica, 1 de torrefação e moagem de café, 2 de estabelecimentos de beneficiamento de arroz e 1 de café e arroz, 2 fábricas de aguardente de cana, 1 de açúcar e álcool e 1 de chapéu de palhinha, 2 olarias, 1 matadouro.

### *Abate de Reses*

FORAM abatidos, em 1962, 1 722 bovinos, 1 507 suínos, 68 ovinos e 10 caprinos. O principal produto resultante, a carne verde de bovino, alcançou a quantidade de 336,9 toneladas, avaliadas em 70,4 milhões de cruzeiros (77,7% do valor total do abate). De toucinho fresco, foram obtidas 59,9 toneladas, no valor de 9,2 milhões de cruzeiros (10,2%). A carne verde de suíno situou-se em terceiro lugar, com 49,2 toneladas, correspondentes a 8,1 milhões de cruzeiros (8,9%), a de couro salgado de bovino em quarto lugar, com 38,0 t e 2,6 milhões (2,8%). As produções de carnes verdes de caprino e ovino e de peles secas desses mesmos rebanhos tiveram menor expressão econômica.



Igreja Matriz

## Comércio e Bancos

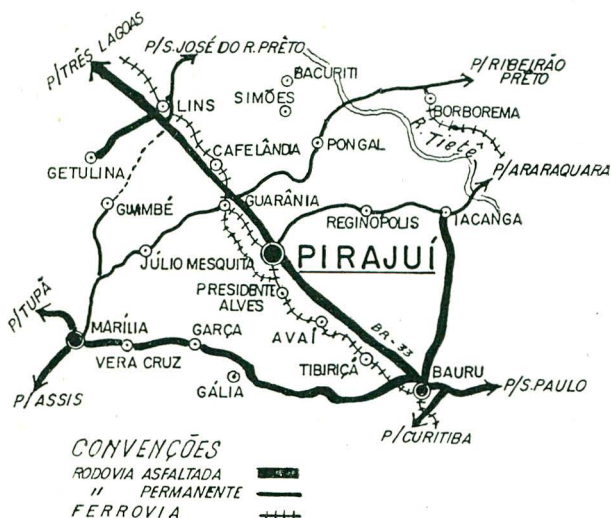
PIRAJUÍ conta com 3 estabelecimentos de comércio atacadista, 94 de comércio varejista e 170 de prestação de serviços. São 3 os hotéis em funcionamento, duas as pensões e 2 os restaurantes. O Município exporta, principalmente para São Paulo e Santos, diversos produtos agropecuários, como café, açúcar, ovos, gado e outros.

A rede bancária compreende 7 agências, dos seguintes Bancos: Bandeirantes do Comércio, do Brasil, Brasileiro de Descontos, Comércio do Estado de São Paulo, do Estado de São Paulo, Mercantil de São Paulo e Noroeste do Estado de São Paulo. Há também na sede municipal uma agência da Caixa Econômica do Estado de São Paulo.

Eis os saldos, em 31 de dezembro de 1963, das principais contas bancárias (em milhões de cruzeiros): caixa em moeda corrente, 75,1; empréstimos em conta corrente, 550,2; títulos descontados, ..... 1491,9; depósitos à vista e a curto prazo, 722,0; depósitos a prazo, 56,0.

## Transportes e Comunicações

ESTAVAM registrados na Prefeitura, em 31 de dezembro de 1963, 262 automóveis e jipes, 230 caminhões e 12 outros veículos.



O Município é servido pela Estrada de Ferro Noroeste do Brasil (EFNB), da Rede Ferroviária Federal, que possui três estações em seu território:

uma na sede municipal e duas na zona rural (Tolledo Piza e Pôsto Km 75). Há também serviço de ônibus para diversas localidades.

Estradas de rodagem estaduais e municipais ligam Pirajuí às comunas vizinhas e os Municípios de Guarantã e Presidente Alves podem ser atingidos também pela ferrovia (EFNB). O acesso à capital de São Paulo e à Brasília pode ser feito pelas seguintes vias: *São Paulo* — a) Estrada de

Ferro Noroeste do Brasil (474 km — 8 h 2 m); b) ENFB até Bauru (74 km — 1 h 45 m); daí em diante a Companhia Paulista de Estrada de Ferro e Estrada de Ferro Santos-Jundiaí (mais 400 km — 6 h 8 m), ou então a Estrada de Ferro Sorocabana (mais 396 km — 10 h 45 m); c) rodovia estadual Marechal Rondon, até Bauru e, em seguida, a rodovia Anhanguera, também estadual (404 km — 6 h 14 m); *Brasília* — rodovia Rondon, via São José do Rio Preto e Barretos, até Colômbia (334 km — 5 h 34 m), prosseguindo, via Frutal e Goiânia, pela rodovia federal BR-14 (mais 642 km — 10 h 42 m).

A 3 km da cidade encontra-se um aeroporto municipal, com 1 000 metros de comprimento por 60 de largura, e, no distrito de Corredeira, um campo de pouso particular, medindo 1 000 x 28, mas não há escala regular de aviões comerciais no Município.

Duas são as agências telegráficas em funcionamento.

## ASPECTOS SOCIAIS

A CIDADE de Pirajuí está situada num planalto, apresenta aspecto agradável e conta com 4 praças e 69 ruas largas e bem cuidadas. As praças e 22 ruas são calçadas e pavimentadas e alguns logradouros são arborizados.

Dos 2 400 prédios existentes, 2 000 possuem ligações elétricas, 1 950 têm água encanada e 1 063 são servidos pela rede de esgotos. A rede de abastecimento de água tem mais de 29 quilômetros de extensão; a de esgotos, cerca de 14. A energia é fornecida pela Companhia Paulista de Fôrça e Luz, na corrente de 220/127 volts, e há na cidade serviço telefônico, com 540 aparelhos em funcionamento.



Praça Rui Barbosa

## *Assistência Médico-sanitária*

UM HOSPITAL com 72 leitos, mantido pela Santa Casa de Misericórdia, proporciona assistência aos habitantes de Pirajuí. Em funcionamento também os seguintes órgãos: Centro de Saúde, Dispensário Regional Dermatológico, Pôsto de Puericultura, Gabinete Dentário do Grupo Escolar Olavo Bilac (todos mantidos pelo Estado) e, na zona rural, 5 postos de saúde (municipais).

Dez são as farmácias existentes. Onze médicos, 15 enfermeiros e auxiliares e 9 dentistas exercem a profissão no Município.

## *ASPECTOS CULTURAIS*

### *Ensino*

No INÍCIO do ano letivo de 1964, havia em Pirajuí 40 unidades de ensino primário geral, com 86 professores e 2 764 alunos matriculados.

Conta também o Município com 3 estabelecimentos de ensino médio: a Escola Industrial, que ministra o ginásial e cursos de mecânica, corte e costura e de confecção de doces; a Escola Técnica de Comércio, com cursos básico e técnico; o Instituto de Educação Doutor Alfredo Pujol, que ensina, o ginásial, o colegial (clássico e científico), o normal, e mantém outros cursos, como o pré-primário, primário, preparatório para o ginásio, de aperfeiçoamento de professores primários e de administração escolar. Nesses estabelecimentos havia ao todo 59 professores e matricularam-se 718 alunos.

### *Cultura*

A PREFEITURA local mantém uma biblioteca pública: a Biblioteca Doutor Getúlio Vargas, cujo acervo, em fins de 1963, totalizava 3 166 volumes. Há também uma livraria e 2 tipografias.

Entre as 9 entidades culturais e esportivas, destacam-se, pelo número de associados, o Parque Clube (808 sócios), o Pirajuí Atlético Clube (520), o Pirajuí Cestobol Clube (371) e o Esporte Clube Usina Miranda (300).

Cinemas, existem 1 na sede municipal, com 1 060 lugares, e 1 na zona rural, com 388 lugares; jornais, um: o Correio de Pirajuí, semanário, com tiragem média de 1 200 exemplares.

A Rádio Pirajuí (ZYT-6) transmite na frequência de 1 250 kc/s, em ondas médias.

## *ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS*

FUNCIONAM no Município uma coletoria estadual e outra federal e a Agência Municipal de Estatística, órgão do Conselho Nacional de Estatística.

## *Finanças Públicas*

EM 1963, as arrecadações federal, estadual e municipal atingiram, respectivamente, os totais de 64,9, 172,6 e 73,1 milhões de cruzeiros. Do total arrecadado pelo Município, 66,8 milhões correspondiam à renda tributária.

Para o exercício de 1964, vigorou o mesmo orçamento municipal aprovado para 1963, que fixava a despesa em 57,3 milhões e previa receita de 56,8 milhões de cruzeiros, com 25,4 milhões de renda tributária.

## *Representação Política*

QUINZE são os vereadores em exercício. Para as eleições de 7 de outubro de 1962, estavam inscritos 7 079 eleitores.

## *FONTES*

AS INFORMAÇÕES divulgadas neste trabalho foram, em sua maioria, compiladas e fornecidas pelo Agente Municipal de Estatística de Pirajuí, Oswaldo P. Wicher.

Utilizados, também, na sua elaboração dados dos arquivos de documentação municipal, da Diretoria de Documentação e Divulgação. (Secretaria-Geral do CNE) e de outros órgãos do sistema estatístico brasileiro.



*ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde, a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o CNE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos.*

Presidente: Gen. Aginaldo José Senna Campos

Secretário-Geral: Sebastião Aguiar Ayres

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

(3.<sup>a</sup> série)

200 — Caiçara. 201 — Macaé. 202 — Itaqui. 203 — Antônio Prado. 204 — Camaçari. 205 — Belo Horizonte. 206 — Ituberá. 207 — Minduri. 208 — Valença. 209 — Humberto de Campos. 210 — Barreirinhas. 211 — Japarutuba. 212 — Canavieiras. 213 — Tupã. 214 — Pombal. 215 — Jucás. 216 — Mandaguari. 217 — Pará de Minas. 218 — N. S.<sup>a</sup> das Dores. 219 — Serra Negra. 220 — Caucaia. 221 — Rio de Contas. 222 — Itaparica. 223 — São Gabriel. 224 — Simão Dias. 225 — Recife. 226 — Caculé. 227 — Paudalho. 228 — Palmeira dos Índios. 229 — Manacapurú. 230 — Barreiros. 231 — Curitiba. 232 — Ouro Preto. 233 — Porto Alegre. 234 — Taperoá. 235 — Guarujá. 236 — Porto Nacional. 237 — Sabará. 238 — Oliveira. 239 — Cataguases. 240 — Cambuquira. 241 — Mogi das Cruzes. 242 — Caldas Novas. 243 — Guarapuava. 244 — Canoinhas. 245 — Rio Grande. 246 — Leopoldina. 247 — Mallet. 248 — Tupaciguara. 249 — Guaxupé. 250 — Mutum. 251 — Viana, ES. 252 — Ponta Porã. 253 — Oeiras. 254 — Passo de Camaragibe. 255 — Pirapora. 256 — Muqui. 257 — Campo do Brito. 258 — Barra Bonita. 259 — Governador Valadares. 260 — Novo Hamburgo. 261 — Aparecida. 262 — Pojuca. 263 — Jaguaribe. 264 — Americana. 265 — Teresópolis. 266 — Brodósqui. 267 — Itapuí. 268 — Piratininga. 269 — Currais Novos. 270 — Atalaia. 271 — Bragança Paulista. 272 — Paraíba do Sul. 273 — Itaporanga d'Ajuda. 274 — Andrelândia. 275 — Caconde. 276 — Alagoa Grande. 277 — Jardim. 278 — Floresta. 279 — Camaquã. 280 — Missão Velha. 281 — Caicó. 282 — Imperatriz. 283 — Congonhas. 284 — Sêro. 285 — Salgueiro. 286 — Monte Azul Paulista. 287 — São Vicente Ferrer. 288 — Morro do Chapéu. 289 — Santo Antônio da Palatina. 290 — Amparo. 291 — São Carlos (2.<sup>a</sup> edição). 292 — Ruy Barbosa. 293 — Brasília. 294 — Descalvado. 295 — Encantado. 296 — Arari. 297 — São Simão (2.<sup>a</sup> edição). 298 — Baependi (2.<sup>a</sup> edição). 299 Pirajuí.

*Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico do IBGE, aos quatro dias do mês de junho de mil novecentos e sessenta e cinco, 29.º da criação do Instituto e 400.º da fundação da cidade do Rio de Janeiro.*